

AUTOR: TIAGO LANFERINI RICARDO COELHO

ORIENTADORA: PROFA. DRA. ZILMA SILVEIRA NOGUEIRA REIS

CO-ORIENTADOR: PROF. DR. CÉZAR ALENCAR DE LIMA REZENDE

# Avaliação crítica dos parâmetros atuais de classificação da anemia dos fetos de gestantes aloimunizadas

*Critical evaluation of current classification parameters of fetal anemia, due rh alloimmunization*

## Resumo de Tese

### Palavras-chave

Anemia fetal  
Aloimunização materno-fetal  
Fator rh  
Morbimortalidade fetal

### Keywords

Fetal anemia  
Materno fetal alloimmunization  
Rh-Hr blood-group system  
Fetal morbidity

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde da Mulher da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção de título de Mestre em Saúde da Mulher. Área de concentração: Perinatologia, em 31 de outubro de 2011.

A anemia fetal, embora rara, é considerada uma condição que se associa a uma elevada morbidade e mortalidade perinatal, sendo a aloimunização materno-fetal sua principal causa. Na atualidade, há recomendações diferentes para o diagnóstico e classificação, cuja avaliação comparativa ainda não foi estudada. **OBJETIVOS:** analisar comparativamente os parâmetros atuais de diagnóstico e classificação da anemia fetal, destacando suas discordâncias. Discutir e apontar o critério mais adequado para a identificação de fetos gravemente anêmicos, baseado na evolução perinatal. **METODOLOGIA:** estudo retrospectivo de uma coorte de gestantes aloimunizadas pelo fator Rh, cujos fetos foram submetidos à cordocentese por apresentarem risco de anemia intra-uterina, em serviço universitário de referência, entre 1999 a 2009. Foram avaliados os registros médicos, sendo selecionados aqueles que possuíam os valores da concentração de hemoglobina e idade gestacional confiável. O grau de concordância no diagnóstico de anemia grave, a partir dos três critérios recomendados, foi analisado pelo índice Kappa de Cohen. Avaliou-se as diferenças entre o resultado perinatal entre grupos de concordância/discordância na classificação da anemia fetal grave através dos testes de Kruskal-Wallis e qui-quadrado de Pearson. **RESULTADOS:** observou-se maior índice de concordância no diagnóstico de anemia (Kappa 0,80) quando foram comparados os critérios propostos por Nicolaidis *et al.* (1988) e Mari *et al.* (2000). Observou-se que todos os fetos considerados anêmicos graves por Mari *et al.*, (2000) (30) o eram também segundo Bahado-Singh *et al.* (1998). Avaliando-se de forma integrada as três recomendações propostas para diagnóstico e classificação da anemia fetal e comparando com o resultado perinatal observou-se que a presença de hidropisia fetal ( $p < 0,001$ ) e a mortalidade perinatal ( $p < 0,001$ ) foram estatisticamente diferentes entre os grupos analisados sendo, portanto relevantes para comparação entre eles. Entre as três recomendações, acreditamos que a mais conservadora delas, proposta por Bahado-Singh *et al.* (1998) seja, até o momento, aquela mais adequada uma vez que compreende todos os casos divergentes entre as três recomendações. **CONCLUSÕES:** os critérios atuais de diagnóstico apontam discordâncias na detecção da anemia fetal, assim como na classificação de sua forma grave. Nessa última, há divergências importantes, com um potencial de modificar o resultado perinatal, em termos de ocorrência de hidropisia e mortalidade. O ponto de corte de 5g para o déficit de hemoglobina fetal, em relação ao esperado para uma dada idade gestacional apresenta vantagens na identificação de um maior número de fetos com elevada morbimortalidade, em relação às demais propostas.